

PLANO DE CURSO 2º/2003

1. EMENTA E OBJETIVO GERAL

Conceitos de intemperismo. Fatores e processos de formação dos solos. Solos de regiões tropicais. Principais aspectos diagnósticos dos solos. Bases para a classificação dos solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Importância dos estudos dos solos.

Fornecer conhecimentos sobre os processos de formação e de evolução dos solos. Entender as relações entre a distribuição dos solos e a paisagem, visando sua aplicação na análise ambiental. Capacitar os estudantes para a compreensão da gênese e do funcionamento de solos em ambientes tropicais.

2. HORÁRIO SEMANAL

Terça e quinta-feira das 16:00 as 17:50 horas e trabalhos de campo aos sábados.

3. LOCAL

Sala AT-307 (Instituto de Geociências) / Trabalhos de campo no Distrito Federal.

4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, com utilização de técnicas audiovisuais, leitura de textos selecionados, exercícios teórico-práticos e trabalhos de campo.

5. TRABALHO DE CAMPO

Estão previstos trabalhos de campo aos sábados em datas previstas no item 9.

6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Média ponderada das notas de duas provas (peso 2), dos testes (peso 1) e dos relatórios de trabalhos de campo (peso 1). As datas das verificações serão definidas com antecedência mínima de duas semanas. Os alunos deverão ter nota mínima média de 5 em cada um dos parâmetros de avaliação.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, L.E.; MELLO, J.W.V. (eds.). 1998. Recuperação de áreas degradadas. UFV. Viçosa – MG. 251p.

EMBRAPA. 1967. Manual de métodos de análise de solo. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Rio de Janeiro. 212p.

EMBRAPA. 1999. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Rio de Janeiro. 338p.

LEPSCH, I.F. 1977. Solos formações e conservação – São Paulo 160 p. Edições Melhoramentos.

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. 1999. Pedologia, base para distinção de ambientes. NEPUT/ UFV. 3ª Ed. Viçosa. 338p.

SBCS. 1982. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Serviço Nacional de Levantamento de Solos. 46p.

VIEIRA, L.S. 1988. Manual da Ciência do solo, com ênfase aos solos tropicais. São Paulo. 2ª Ed.464.

(*) Artigos específicos selecionados de periódicos nacionais e internacionais mais importantes.

8. PROGRAMA

1. Introdução. Apresentação do plano de curso e critérios de avaliação. Importância dos estudos de solos. Relações entre pedologia e edafologia.
2. Conceitos básicos.
3. Processos formadores dos solos. Pedogênese.
4. Mineralogia dos solos. Fase mineral neoformada. Fase mineral residual.
5. Atributos físico-químicos. Cor, textura, estrutura, caráter químico, matéria orgânica.
6. Horizontes superficiais.
7. Horizontes diagnósticos.
8. Classificação dos solos. Sistemática da classificação Brasileira de solos. Alissolos, argissolos, cambissolos, chernossolos, espodosolos, gleissolos, latossolos, luvisolos, neossolos, nitossolos, organossolos, planossolos, plintossolos, vertissolos.
9. Funcionamento hídrico dos solos.
10. Cartografia pedológica.
11. Pedologia e geologia econômica.
12. Pedologia e geotecnia.
13. Pedologia e geomorfologia.
14. Pedologia e geologia.
15. Aptidão Agrícola dos solos.

9. TRABALHOS DE CAMPO

- Dia **27/09** Aspectos gerais e conceituais dos solos
Dia **08/11** Classificação de solos